



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da I Reunião Ordinária do Colegiado do Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 30 de Janeiro de 2020.

- 1 Ao trigésimo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às 09:00 horas, reuniram-
- 2 se na Sala dos Professores do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do
- 3 Pará, os seguintes docentes: Andréa Luciana Soares da Silva, Eduardo José Melo dos
- 4 Santos, Karla Tereza Silva Ribeiro, Lacy Cardoso de Brito Júnior, Maísa Silva de Souza,
- 5 Maristela Gomes da Cunha e Mioni Thieli Figueiredo Magalhães de Brito. Também esteve
- 6 presente na reunião o representante discente Célio Amoêdo de Melo. Estiveram
- 7 ausentes, os docentes: Alexandre do Rosário Casseb, Francisco Tiago de Vasconcelos
- 8 Melo, Giselle Maria Rachid Viana, Greice de Lemos Cardoso Costa, Hilma Lúcia Tavares
- 9 Dias, Jacqueline Cortinhas Monteiro, José Ricardo dos Santos Vieira, Luiz Carlos Santana
- 10 da Silva, Luiz Fernando Almeida Machado, Maria Vivina Barros Monteiro, Moisés Hamoy,
- 11 René Ribeiro da Silva e Vanessa Jóia de Mello. Após cinco minutos da primeira chamada,
- 12 a professora Andréa Luciana deu início a reunião e fez os seguintes informes: O primeiro
- 13 informe foi relativo aos Deferidos na inscrição no Processo Seletivo EDITAL 04/2019
- 14 PPGAC/2019: foram deferidas 39 inscrições de candidatos do diagnóstico e 6 inscrições
- 15 de candidatos do diagnóstico veterinário. Toda a inscrição foi realizada via SIGAA, 58
- 16 candidatos se inscreveram no total e 45 inscrições foram homologadas, devido a
- 17 inconsistências nas demais inscrições, como o envio de documentação errada ou a falta
- 18 de alguma documentação. A prova será realizada da modalidade regular será dia 14 de
- 19 fevereiro de 9h00m às 13h00m. Em relação a inscrição para o outro edital, da seleção
- 20 especial, se inscreveram 3 candidatos e 2 inscrições foram homologadas. O segundo
- 21 informe da reunião foi referente a oficina que será ministrada pelo Professor Robson
- 22 Domingues, da Universidade do Estado do Pará, cuja data em que será ministrada a
- 23 oficina foi alterada do dia 12 de fevereiro para o dia 05 de março, pelo horário da manhã.
- 24 Os detalhes da oficina serão enviados por *e-mail* para docentes e discentes do curso.
- 25 Finalizados os informes, a Professora Andréa Soares iniciou a ordem do dia informando
- 26 ao colegiado que a Plataforma SUCUPIRA está precisando de informações dos docentes,
- 27 informações essas relativas a ajustes na Plataforma Lattes e posterior envio das
- 28 informações para a coordenação do programa; a professora Mioni Brito solicitou aos
- 29 docentes presentes que eles precisam atualizar o seu currículo lattes e vincular os
- 30 discentes com os quais trabalham, pois a forma de análise da Plataforma CAPES para esse

José Ay M. Cunha

JAN 30 2020

Robson



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da I Reunião Ordinária do Colegiado do Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 30 de Janeiro de 2020.

31 quadriênio sofreu várias modificações. O professor Eduardo Santos relatou aos docentes
32 que é preciso discriminar na plataforma lattes a questão da produção, e isso poderia ser
33 feito a partir de uma importação da Plataforma Sucupira e também se faria presente a
34 necessidade da produção de um formulário, logo esse formulário sugerido poderia
35 inclusive ser enviado pela secretaria do MACPro aos docentes. Como encaminhamento
36 desse item a professora Andréa Luciana afirmou que a coordenação vai providenciar
37 esse formulário e enviar aos docentes o mais breve possível. O segundo item da ordem
38 do dia foi relativo a reformulação do regimento do curso e da sua grade curricular; a
39 professora Andréa Luciana afirmou que ela e a professora Mioni Brito se dirigiram a
40 PROPESP, e conversaram sobre a reformulação do regimento e da grade curricular, pois
41 o curso precisa ser reformulado, para que o mesmo se adeque a proposta de um
42 programa de pós graduação profissional, para isso será necessária a descrição de tudo
43 que será feito, pois o curso ainda está com um formato muito acadêmico, e é necessário
44 essa reformulação com a flexibilização do regimento e do curso como um todo, com uma
45 ampliação maior do leque disponível de público, tanto para o público discente como para
46 o público docente. Vários problemas do curso foram relatados pelas professoras a
47 PROPESP, como a situação da baixa demanda e da pouca procura dos profissionais da
48 área. A professora Maristela Gomes relatou sobre a surpresa dessa baixa demanda e os
49 docentes relataram algumas situações que contribuem para isso. Uma das questões é a
50 situação das aulas, pois os profissionais nem sempre conseguem estar presentes para a
51 realização das disciplinas presenciais, pois o curso, por ser profissional, deveria ser
52 realizado a noite ou aos fins de semana, de acordo com a professora Mioni Brito. O
53 professor Eduardo Santos afirmou que o empregador só vai liberar o funcionário se ele
54 tiver algum ganho sobre isso, além disso tem também a situação de que o início do
55 programa, até os donos de laboratório queriam fazer o mestrado por isso se teve a
56 formação de muitos convênios e parcerias, hoje a situação está em outros termos, essa
57 flexibilização segundo ele deveriam ser feitas por encomenda, ou seja, especificando as
58 situações que interessam ao programa, desde que seja realizado um mínimo de
59 *marketing* adequado. Até porque o público alvo do programa, segundo o professor
60 Eduardo Santos, hoje é constituído basicamente de alunos recém-saídos da graduação

Roberto

Jacqueline Magalhães
Arrete

A



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da I Reunião Ordinária do Colegiado do Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 30 de Janeiro de 2020.

61 que ainda estão em busca de vagas no mercado de trabalho. O professor Eduardo Santos
62 afirmou aos presentes que é necessário que o curso passe por uma expansão, daí a
63 procura por órgãos como por exemplo o LACEN, cujos funcionários se mostraram
64 bastante interessados em relação a esta situação, desde que isso venha acompanhado
65 pelo *marketing*. A professora Maristela Gomes relatou sobre essa questão da
66 flexibilização para resolver a questão da demanda, não simplesmente abrir para que
67 todos os profissionais da área de saúde possam fazer, pois essa questão da vida útil do
68 curso seria uma situação de que o próprio profissional deve se conscientizar, que ele
69 deve sempre se atualizar, sendo que isso não necessariamente leve a conclusão de que o
70 curso tem uma vida útil. A professora Karla Ribeiro citou a questão da abrangência mais
71 social que pode ser adotada pelo curso, levando em conta a questão da atenção básica,
72 cujos profissionais algumas vezes nem são exatamente da área de saúde em contato com
73 os pacientes, contudo é necessário que os profissionais tenham o mínimo de preparo e
74 conheçam as análises clínicas, estando de certa forma envolvidos diretamente com a
75 atuação nessa área. Para a professora Karla Ribeiro, a flexibilização resulta em aumento
76 de disciplinas e consequente aumento do número de docentes do programa, com os
77 outros docentes estando de acordo com esse aumento do número de áreas de produção.
78 Como encaminhamento ficou decidido a ida de busca mais ativa, por parte da
79 coordenação aos órgãos públicos que possuam profissionais interessados em realizar o
80 curso de Mestrado em Análises Clínicas Profissional. O terceiro item da pauta refere-se
81 ao seminário de autoavaliação do curso; a professora Mioni Brito afirma que desse
82 seminário irão sair pontos e objetivos sobre o que o curso necessita de fato fazer para
83 que ocorram melhorias nas suas atividades e para que todos possam ser esclarecidos
84 sobre a concepção de missão, objetivo e forma, para de fato serem atualizados sobre tudo
85 que foi modificado com as sucessivas alterações nas portarias da CAPES sobre os
86 mestrados profissionais. O professor Lacy Brito colocou para os docentes presentes que
87 a autoavaliação é importante, mas ele colocou que também o aluno precisa ser analisado,
88 o seu perfil. A professora Mioni Brito relatou que acontece o seguinte: os alunos não
89 conhecem o objetivo do curso, inclusive alguns docentes. A professora Maisa Silva
90 afirmou que, quem estava no curso da professora Elizabeth, entendeu melhor a atuação

Kobico

Josely

M. Cunha
Mioni

A



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da I Reunião Ordinária do Colegiado do Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 30 de Janeiro de 2020.

91 do professor do curso nos mestrados profissionais, daí a importância de uma maior
92 atuação dos docentes vinculados ao curso, justamente para entender qual o seu objetivo.
93 A sugestão da professora Mioni Brito para a realização da jornada de autoavaliação é no
94 6 de março. As datas definidas pelos docentes para a oficina do professor e logo depois a
95 realização do seminário de autoavaliação, com a presença da PROPESP, ela vem com toda
96 a documentação, e também com a sugestão de que a coordenação não participe da
97 jornada para não influenciar a opinião dos outros docentes, com o objetivo também de
98 maior integração entre os docentes do programa. O quarto item trata-se do
99 acompanhamento institucional; a professora Andréa Luciana relatou aos docentes que os
100 programas profissionais não possuem um acompanhamento institucional, e sugeriu aos
101 docentes presentes a montagem de uma comissão com a participação de docentes de
102 outros programas profissionais da UFPA para ser realizado esse processo de
103 acompanhamento, a partir daí seria verificado o que de fato precisa ser modificado no
104 curso, além das exigências pré-estabelecidas que o curso não segue à risca. A professora
105 Andréa Luciana perguntou aos docentes presentes se eles estariam de acordo com o
106 acompanhamento do curso e se a comissão de acompanhamento poderia ser composta
107 por professores internos de programas profissionais da UFPA e a decisão foi unânime,
108 sendo a proposta aprovada pelos docentes e posterior envio da resposta à PROPESP. Em
109 relação ao acompanhamento, a professora Karla Ribeiro reforçou a questão de que na
110 PROPESP os cursos profissionais ainda não possuem o mesmo olhar direcionado aos
111 cursos acadêmicos, logo dessa situação decorre a possibilidade do fortalecimento dos
112 cursos profissionais, além de uma capacitação docente bem maior. Segundo a professora
113 Mioni Brito, se essas situações forem ajustadas esse ano, isso será devidamente corrigido
114 e já adequado para o ano que vem, desde que seja realizado um ajuste bem delineado e
115 aprovado pelos docentes do colegiado. Outra situação relatada pela professora Mioni
116 Brito foi que, segundo ela, a coordenação foi cobrada sobre essa questão docente pela
117 PROPESP, se a avaliação dos critérios de permanência e participação docente no
118 programa vem sendo cumpridas, e de fato algumas situações relativas a participação
119 docente no mestrado vem deixando a desejar. A professora Maristela Gomes defendeu
120 que esses critérios já existem e que os docentes devem ser cobrados para o cumprimento



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da I Reunião Ordinária do Colegiado do Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 30 de Janeiro de 2020.

121 deles. A professora Karla Ribeiro relatou que essa integração de informações tanto de
122 docentes como de discentes é extremamente importante e necessária para a capacitação
123 como um todo, além da obtenção de informação necessária para a Plataforma Sucupira. O
124 professor Lacy Brito afirmou que o curso precisa ser reformulado completamente,
125 principalmente nessa questão das disciplinas, pois o curso precisa ser atualizado. Ele
126 também afirmou que o LAC precisa voltar a funcionar, e os docentes ainda não
127 descobriram uma forma disso acontecer. O professor Eduardo Santos afirmou aos
128 presentes que esses problemas colocados muitas vezes extrapolam a área de
129 abrangência do curso, porém o que acontece é a necessidade de que esses pensamentos
130 sejam organizados de forma a se colocar em contexto e situações corretas. Ele afirmou
131 que, para que isso avance, é necessário que os docentes presentes, levantem os pontos
132 necessários e marquem uma reunião extraordinária sobre isso, para que essa situação
133 possa ser discutida com mais profundidade e os avanços possam de fato ser obtidos, a
134 partir da formulação de grupos de trabalho que tracem estratégias que resultem de fato
135 em uma reformulação, como encaminhamento ficou marcada uma reunião
136 extraordinária para o mês de fevereiro para a discussão do que foi levantada como
137 pontos fracos nessa reunião, e na reunião possa ser realizada, com a maior participação
138 de docentes e discentes do curso. O quinto item da ordem do dia refere-se a homologação
139 da comissão de atividades discentes formadas pelos discentes: Adna Caldas, Eralayne
140 Cavalcante, Natália Rodrigues Marques, professora Andréa Luciana explicou que os
141 discentes do programa, a partir dessa comissão, serão responsáveis por montar uma
142 programação de atividades, especificada na reunião anterior do colegiado. A professora
143 Andréa Luciana leu aos presentes a sugestão das atividades, cujo e-mail relatando a
144 proposta foi enviada para a coordenação. A professora Karla Ribeiro afirmou que é
145 importante que a comissão deva saber em quais eventos os discentes do programa
146 podem se encaixar e informá-los, para que a participação nesses eventos possa ser maior.
147 O sexto item da ordem do dia diz respeito a homologação de banca de defesa da discente
148 Natália Rodrigues Marques, cuja banca de defesa foi homologada pelos docentes
149 presentes, com a defesa sendo realizada no dia 28 de fevereiro. A professora Maristela
150 Gomes reforçou a importância do docente que está propondo a banca participe da

12/01/20

Professora Karla Ribeiro
Professora Maristela Gomes

Professora Eralayne Cavalcante



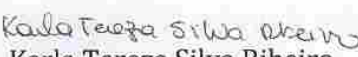
Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da I Reunião Ordinária do Colegiado do Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 30 de Janeiro de 2020.

151 reunião, para que o trabalho em si e sua produção possa ser discutida e o docente possa
152 ser notificado sobre as atividades do docente no mestrado profissional. Também foi
153 homologada pelos docentes presentes a ata de qualificação da mesma discente Natália
154 Rodrigues Marques. O sétimo e último item da ordem do dia diz respeito ao lançamento
155 do Edital de Ameaças Biológicas (PPGBAIP e PPGAC); O professor Eduardo Santos
156 relatou que o objetivo do curso é abranger alunos do PPGBAIP e do PPGAC, sendo um
157 edital inédito no Instituto de Ciências Biológicas. O edital aprovado foi o único, com duas
158 pós-graduações juntas, e inicialmente serão ofertadas nove vagas. Serão aprovadas nos
159 respectivos colegiados disciplinas específicas (optativas) para essa turma, que serão
160 realizadas depois das matérias obrigatórias. Ele sugeriu também que seja realizada uma
161 flexibilização inclusive para a entrada de novos docentes. A formação desse curso pode
162 gerar novos eventos que atendam e informem a sociedade sobre as iniciativas realizadas.
163 O edital foi homologado pelos docentes presentes na reunião. No item o que ocorrer, o
164 professor Lacy Brito solicitou aos docentes a prorrogação da qualificação das discentes
165 Vanessa Ingrid Cardoso Pereira e Neidiane Farias Ramos, por 30 dias, e os docentes
166 presentes na reunião aprovaram o pedido, por unanimidade. O segundo item do que
167 ocorrer a professora Maisa Silva comunicou aos presentes sobre um curso introdutório
168 de avaliação de tecnologias em saúde para o SUS, e perguntou se isso interessa ao curso,
169 os docentes responderam de maneira positiva, na ocasião a coordenação enviará *e-mail*
170 aos docentes e discentes do curso para divulgação. E para constar eu, Andréa Luciana,
171 lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e por todos
172 os presentes.

173
174 
Andréa Luciana Soares da Silva



Eduardo José Melo dos Santos

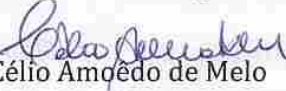
175 
Karla Tereza Silva Ribeiro


Lacy Cardoso de Brito Junior

176 Maisa Silva de Souza


Maristela Gomes da Cunha

177 
Mioni Thieli Figueiredo M. de Brito


Célio Amêdo de Melo